observador
da
verdade

à lei
e ao testemunho
is 8:20

dezembro, 1964

Edição Extra para o II Congresso

J. LAERTE BARBOSA

Jovem, posso falar com você?

No intuito de cooperar com os encarregados da juventude da Associação e da União, é que desejo abordar, perante os jovens em geral, alguns itens de vital importância para o bem-estar de tôda a comunidade. Para tanto, baseio-me em dois fatôres contrastantes: por um lado, os conhecimentos de importantes verdades da Bíblia e dos Testemunhos a respeito dos jovens, e, por outro, o comportamento da juventude do nosso povo e sua posição em relação a êsses ensinos.

Ora, ao mesmo tempo em que a maioria dos rapazes e moças da nossa igreja se têm mostrado leais a todos os princípios, até mesmo nas pequenas coisas que devem fazer parte integrante do caráter, alguns tem havido em nosso meio que não têm ouvido os instantes apelos da Verdade para se converterem plenamente, bem como não têm feito caso dos apelos dos encarregados da juventude, dos pastôres e mesmo de seus pais. Ao mencionar êste fato, não tenho minha vista voltada a ninguém em particular; viso e coletividade juvenil em geral. Verdade é que, se por um lado alguns se salientam como elementos bem comportados, por outro alguns se destacam pelo seu transvio e finalmente acabam lamentàvelmente tarimbados como maus elementos. Tenho, porém, como desiderato, ao falar com você, meu jovem amigo, consolidar a sua boa posição entre as pessoas recatadas, se esta tem sido realmente a sua posição, ou, do contrário, fomentar em você o desejo de abandonar de uma vez por

tôdas as más companhias, que tanto têm prejudicado o seu progresso no bom caminho.

Antes mesmo de tanger os itens desejados, lembro-me dos seguintes textos bíblicos que são um forte arrimo para a classe juvenil: "Eu vos escrevi, mancebos, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno". I João 2:14.

Também o apóstolo Paulo recomenda a seu filho na fé, Timóteo: "Ninguém despreze a tua mocidade: mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, na caridade, no espírito, na fé, na pureza". I Timóteo 4:12.

Êstes textos elucidativos são suficientemente fortes para fazer reviver em nosso coração o desejo de aperfeiçoamento. Fartos comentários já se têm feito a respeito dessas palavras, pelo que é tempo de ouvirmos o insistente chamado divino para levarmos a cabo o aperfeiçoamento do nosso caráter.

Também Davi, o jovem pastor, exarou pensamentos mui sublimes a respeito da classe juvenil, quando escreveu: "Para que nossos filhos sejam como plantas, bem desenvolvidos na sua mocidade; para que as nossas filhas sejam como pedras de esquina lavradas, como colunas de um palácio". Salmo 144:12.

Pode ser que você, meu jovem amigo, já se tenha pôsto a meditar na magnificente floresta amazônica, nas portentosas sequóias da Califórnia, nos altaneiros cedros do Líbano e mesmo em muitas conhecidas árvores brasileiras, como por exemplo a frondosa gameleira do nordeste, o majestoso jacarandá, o esbelto ipê, florido como é, no início da primavera. Pois bem: êsses belos quadros da natureza explicam até onde se pode desenvolver um jovem como você, que, dispondo de tôdas as possibilidades para o progresso, sabe, sem dúvida, aproveitar as oportunidades que Deus lhe concedeu. Que maravilha você aproveitar a quadra mais bela da sua existência para crescer "como uma planta", para ser bem desenvolvido na sua mocidade! Que maravilha serem as moças "como pedras de esquina lavradas, como colunas de um palácio!"

Poderá entretanto retrucar você: "Eu não tenho possibilidade de crescer, pois uma série de circunstâncias adversas me impedem". Se você assim pensa, então, a propósito citarei um texto inspirado que diz: "Nem todos atingem o mesmo desenvolvimento ou fazem com igual eficiência o mesmo trabalho. Deus não espera que o hissope atinja as proporções do cedro, ou a oliveira a altura da majestosa palmeira. Mas cada qual deve ter o objetivo de atingir tão alto quanto a união do poder humano com o divino lhe torne possível". E:267.

Por certo você já fêz alguma excursão interessante nos bosques e matas, no interior ou em outros países, por certo já visitou parques e jardins públicos, e se deliciou na contemplação do desenvolvimento das plantas. Não seria monótono se tôdas as plantas fôssem da mesma forma, apresentassem a mesma coloração, se as flôres fôssem tôdas iguais, com o mesmo colorido, e se os frutos fôssem todos do mesmo sabor? Deixaria de ser interessante o bosque, se fôsse composto de árvores simètricamente desenvolvidas, e se você olhasse atentamente a um especimen e nada mais visse senão a repetição do mesmo. A natureza não é assim. Ela é exuberante em todos os detalhes.

Não seria, pois, admissível que tôdas as árvores da floresta fôssem iguais, ou que todos os palácios tivessem colunas dotadas de capitéis e volutas com o mesmo desenho. Se você pode ser comparado ao jequitibá, então melhor poderá representar a Deus; se, porém, ocupar as proporções e virtudes de uma figueira, mesmo aí poderá dar lindos frutos, que agradam a vista e ao paladar, coisa que a gabiroba e a palmeira não podem conseguir. Entretanto, se você não é uma acácia ou uma gravioleira, não aconteça que, na qualidade de simples figueira, você se desanime e deixe de dar os frutos que lhe compete dar!

Alguns supõem não poderem se tornar elevados expoentes de conhecimento, ou nunca conseguirem alcançar as maiores alturas em qualquer setor. Nessa suposição, nunca se interessam pelo que êles possam modestamente fazer com eficência. Isso é um êrro fatal!

Bem, meu jovem amigo, se continuássemos nessas considerações, iríamos tão longe que fugiríamos ao assunto, de modo que convém que retornemos ao fio da meada. Perguntar-me-ia você: "Afinal, o que queria me dizer?" Respondo: Em breve você saberá. Tenho a certeza de que você já está preparado. E não só isso: sei que você está curioso para ouvir a minha crítica (construtiva, naturalmente) a respeito do seu comportamento.

Logo nos primeiros parágrafos, enquadrei você entre os que fazem parte das rodas recatadas da nossa igreja. Mas suponhamos que você ainda não resolveu enquadrar-se inteiramente entre êstes. Então tenho uma palavra para você, baseada na observação feita por mim, bem como pelos responsáveis pelo Departamento Juvenil da Associação e da União.

Acontece que parte dos nossos jovens, rapazes e moças, não têm mostrado uma conduta à altura da nossa luz, já não falo nas suas relações comuns, na vida privada, mas no

comportamento na casa de Deus, e muito especialmente por ocasião das reuniões gerais e conferências. Basta mencionar que até mesmo no I congresso da juventude da capital paulista, realizado em dezembro último, a qual foi uma reunião dedicada especialmente ao incentivo do intercâmbio entre os jovens, muitos não souberam como aproveitar aquela áurea oportunidade.

Eis aqui **alguns** modos menos apropriados, vistos em **alguns** jovens, na maioria filhos de pais crentes:

1. Fiquei quase decepcionado ao notar que, às 9 horas do dia 25 de dezembro (momento marcado para a abertura do Congresso), apesar de todos estarem livres de compromissos com o trabalho (pois era feriado), e apesar dos numerosos convites feitos com grande antecedência, só uma minoria estava presente;

2. Alguns rapazes e moças se comprazíam em ficar fora do salão de reuniões, preferindo fazer rodinhas a estar atentos, ouvindo as mensagens e as apresentações a êles especialmente dedicadas;

3. Alguns dêles e delas, quando os encarregados da ordem lhes pediam que colaborassem, se exaltavam a ponto de se tornarem indóceis; não apresentavam respeito pelos oficiais, nem pelo recinto, nem mesmo a Deus;

4. Êsses, quando à custa de muita insistência entravam, de modo algum concordavam em se acomodar nos lugares vagos, especialmente cedidos a êles, que eram alvo do Congresso. Igualmente, não ocupavam os primeiros lugares, mesmo quando se lhes dizia que êsses lugares eram premiados. Preferiam ficar aglomerados junto à porta de entrada e saída, onde senhoras com crianças eram impedidas de transitar livremente em caso de repentina necessidade;

5. Contagiados com êsse mau comportamento, muitos, mesmo dos que se mostravam reverentes e atenciosos, não davam importância ao soar da campainha, como sinal de entrada para a reunião seguinte, ao final de um intervalo;

6. Outros, que se mostravam mais contumazes, além de não cooperarem com os que trabalhavam a favor dêles, tomavam a liberdade de criticar com palavras de cunho vulgar os esforços dos patrocinadores do Congresso, bem como menosprezavam o bom comportamento dos que optavam pela reverência no salão de reuniões e nos arredores;

7. Pior ainda era a aparência pouco espiritual notada nos que se aglomeravam junto ao portão ou na rua, imprimindo assim um aspecto burlesco às nossas solenes reuniões. Resultado: Os visitantes estavam sujeitos a sair escandalizados, porquanto poderiam tomar como índice dos congressistas bem intencionados a êstes que se comportavam mal.

8. Outro ponto chocante foi o que se repete em quase tôdas as reuniões de conferências: a viagem a um local destinado à celebração de batismo e a preparação da pose para fotografias. Nisso também não tem havido a necessária espiritualidade. Tudo tem que ser realizado com muito mais ordem e decência do que tem sido feito até aqui. No caso do momento destinado às reportagens fotográficas, por exemplo, tem-se notado grande leviandade e desinterêsse por parte mesmo de alguns adultos. Não poucos, em vez de logo ocuparem seus lugares junto ao grupo a ser fotografado, preferem ficar observando, com olhares quase de zombaria e de característico desinterêsse, a certa distância.

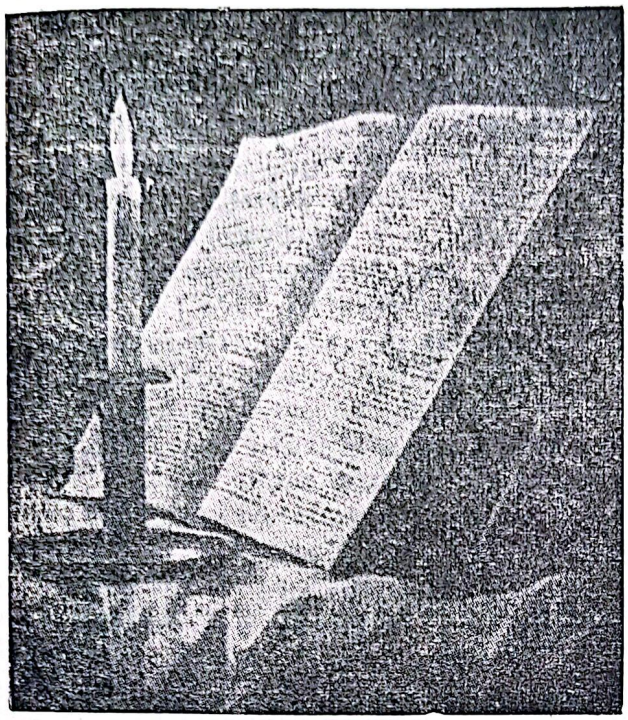
Caro jovem, agindo dessa forma, os nossos visitantes nunca poderão dizer de nós: "Êste povo só é gente sábia e entendida!" Nunca os anjos celestes poderão levar um bom relato para os livros celestiais! Nesses pontos, em cada reunião, seja ela pequena ou grande, deve haver uma reforma.

A respeito do comportamento correto, especialmente para essas ocasiões especiais, diz o Espírito de Profecia:

"Muitos que dão grande valor a etiqueta, mostram pouco respeito a tudo que, apesar de excelente, deixe de corresponder à sua norma artificial. Isso significa educação falsa. Alimenta um orgulho crítico e um exclusivismo tacanho... Aquela pretensa cultura que não torna o jovem atencioso para com seus pais, fazendo-o apreciador de suas boas qualidades, indulgente para com seus defeitos, e útil às suas necessidades, e que o não torna ponderado e escrupuloso, generoso e útil aos jovens, velhos e infelizes, e também cortês para com todos — é um malôgro...

"Outra preciosa graça que cuidadosamente se deve cultivar é a reverência. A verdadeira reverência para com Deus é inspirada por uma intuição de Sua infinita grandeza e consciência de Sua presença. Com esta percepção do Invisível deve ser profundamente impressionado o coração de tôda criança. Deve-se ensiná-la a considerar como sagrados a hora e o lugar das orações e cerimônias do culto público, pois Deus está ali...

"Bom seria aos jovens e velhos estudar e ponderar, e muitas vêzes repetir aquelas palavras das Santas Escrituras que mostram como deve ser considerado o lugar assinalado pela presença especial de Deus.



"Jamais devem as Escrituras ser citadas em uma pilhéria..."

" 'Tira os teus sapatos de teus pés, porque o lugar em que estás é terra santa'. Êxodo 3:5 ... 'cale-se diante dÊle tôda a terra'. Habacuque 2:20.

"Deve também mostrar-se reverência pelo nome de Deus. Jamais deve êsse nome ser proferido levianamente, inconsideradamente. Mesmo na oração, cumpre evitar-se sua repetição freqüente e desnecessária...

"Devemos reverenciar a Palavra de Deus. Devemos mostrar respeito para com o volume impresso, nunca fazendo dêle usos comuns, ou manuseando-o descuidadamente. Jamais devem as Ecrituras ser citadas em uma pilhéria, ou referidas para reforçar um dito espirituoso..." E:240-243.

Alguns, conquanto se tenham mostrado reverentes em presença dos oficiais, tão logo êstes viraram as costas, ali mesmo, no recinto sagrado, usavam um linguajar tão vil que não me é possível repetir suas expressões. Nesse sentido também o Espírito de Profecia adverte os jovens com as seguintes palavras:

"Irmãos e irmãs, não vos eduqueis na linha de vulgaridade de ação, de palavra ou pensamento. Expressões cruas, gestos baratos, falta de polidez e verdadeira cortesia na vida doméstica, tornar-se-vos-ão uma segunda natureza, incapacitando-vos para a associação com aquêles que se estão tornando santificados pela verdade. O lar é um lugar demasiado santo para ser poluído pela vulgaridade, pela sensualidade, pela recriminação e escândalo. Silenciai a má palavra; afastai o pensamento não santificado, pois a Testemunha Fiel pesa cada palavra, avalia cada ação, e declara: 'Eu sei as tuas obras'. O linguajar em têrmos chulos, baixos, comuns, não deve ter lugar na família. Quando o coração é puro, ricos tesouros de sabedoria fluem para o exterior.

"Não admitais conversas tolas em vosso lar. Mesmo as crianças muito novas se beneficiarão pelo 'modelo das sãs palavras'. Mas palavras vulgares e néscias trocadas entre pai e mãe, darão motivo à mesma espécie de palavras entre os filhos: outrossim palavras sãs, amáveis, verdadeiras, sérias, farão que haja no lar todo palavras idênticas e motivarão também ações corretas". LA:438.

Estas palavras são demasiadamente claras, dispensando qualquer comentário.

Passo a mencionar alguns exemplos do passado, que, de acôrdo com o seu caráter, devem ser imitados ou evitados. Faça você, meu jovem amigo, a escolha, mas lembre-se de que o resultado da mesma será conforme o lado que você preferir.

Temos um frisante exemplo em Samuel, que se constituiu a única exceção quanto à idade antes da qual não era permitido trabalhar no santuário (25 anos), pois, muito antes de ter alcançado essa idade, já fazia parte dos que ali dedicavam seus talentos. Dêle é dito:

" 'O mancebo Samuel ia crescendo, e fazia-se agradável, assim para com o Senhor como também para com os homens'. Se bem que a juventude de Samuel fôsse passada no tabernáculo, dedicada ao culto de Deus, não se achava êle livre de influência más ou exemplos pecaminosos. Os filhos de Eli não temiam a Deus, nem honravam a seu pai; mas Samuel não procurava sua companhia nem seguia seus maus caminhos. Fazia esfôrço constante para tornar-se o que Deus queria que êle fôsse. Êste é o privilégio de todo o jovem. Deus Se apraz mesmo quando as criancinhas se entregam ao Seu serviço". PP:612, n. e.

Para nossa advertência, há, na Bíblia, entretanto, outras experiências que devem ser evitadas. Conhecemos a história de muitos dos jovens dos dias de Reboão, dos quais está relatado: "Havia também rapazes escandalosos na terra: fizeram conforme a tôdas as abominações das nações que o Senhor tinha expulsado de diante dos filhos de Israel". I Reis 14:24.

Chegou, porém, o dia em que êstes rapazes receberam sua justa retribuição, quando do reinado de Asa, que foi um bom rei: "E Asa fêz o que parecia reto aos olhos do Senhor,

como Davi, seu pai. Porque tirou da terra os rapazes escandalosos, e tirou todos os ídolos que seus pais fizeram". I Re 15:11, 12.

Lemos, ainda, a respeito dos quarenta rapagotes que insultaram a Eliseu e foram devorados por duas ursas (II Re 2:23, 24).

"Tivesse Eliseu permitido que o motejo passasse despercebido, e teria continuado a ser ridicularizado e decomposto pela turba, e sua missão para instruir e salvar em um tempo de grave perigo nacional poderia ter sido derrotada. Êste único exemplo de terrível severidade foi suficiente para exigir respeito pelo resto de sua vida ...

Até mesmo a bondade deve ter seus limites... A assim chamada tolerância, lisonja, e indulgência, usadas para com a juventude por pais e responsáveis, é um dos piores males que lhes pode sobrevir. Em tôda família, firmeza, decisão, exigência positivas, são essenciais.

"A reverência que faltava aos jovens que zombaram de Eliseu, é uma graça que deve ser cuidadosamente acariciada. Cada criança deve ser ensinada a mostrar verdadeira reverência para com Deus...

"Deve-se mostrar reverência pelos representantes de Deus — os ministros, os professôres, e os pais, que são chamados a falar e agir em Seu lugar. No respeito que a êles se mostre Deus é honrado". PR:236, 237.

Em contraste com o comportamento dêsses quarenta rapagotes, e em harmonia com o de Samuel, José, Daniel, Timóteo, Tito e outros que eram "sujeitos às mesmas paixões que nós", mas que sabiam dominar-se, temos o proceder dos jovens valdenses:

"A juventude era instruída por seus pastôres. Ao passo que êstes lhes ensinavam os rudimentos dos diferentes conhecimentos humanos, a Bíblia constituia o principal objeto de estudo. Os evangelhos de São Mateus e São João eram decorados juntamente com diversas epístolas..." C:77.

Quem dera que a nossa juventude aproveitasse seus momentos de lazer, tantas vêzes esbanjados com coisas frívolas, numa ocupação como a dos jovens valdenses! Quem dera que os ensinos a respeito da reverência em todos os lugares, mas especialmente no dia santificado e no recinto sagrado e seus arredores, e para com os pais e patrocinadores das nossas reuniões gerais, fôssem tomados em conta com seriedade!

Jovem leitor! Estamos às portas de mais uma reunião geral da Liga Juvenil que coincidará com a celebração do II congresso da juventude paulista, que será o primeiro a abranger tôda esta Associação. Peço que você preste boa atenção a alguns ferventes apelos que insistentemente lhe faço:

1. No dia da abertura do II Congresso, esteja presente antes da hora, se fôr possível;

2. Ao chegar, dirija-se diretamente ao salão de reuniões, ocupando sempre os primeiros lugares. Nenhum dos lugares da frente deve ficar vago. Os lugares de trás devem ficar para os de mais idade, e para as senhoras com crianças;

3. Traga o maior número de visitantes que puder, encaminhando-os para a frente;

4. Saia só quando tiver absoluta necessidade. Em saindo nos intervalos, procure manter-se reverente nos arredores do local de reuniões, entrando imediatamente quando tocar a campainha, e se possível antes mesmo;

5. Nunca faça parte de possíveis rodinhas, quer à porta de entrada e saída, quer no pátio, no portão ou na rua. Procure nunca identificar-se com os integrantes das mesmas. Se possível, atraia-os com carinho para junto dos que estarão reunidos. Lembre-se também de que a porta e as escadas que dão acesso ao auditório de Vila Matilde sempre devem estar inteiramente desimpedidas;

6. Se houver viagem batismal, comporte-se com dignidade em caminho e no local designado;

7. No momento reservado para a reportagem fotográfica, não espere ser chamado mais de uma vez; dirija-se com ordem e decência para o local;

8. Seja assíduo. Insisto em que você esteja presente à reunião de abertura bem como à de encerramento. Lembre-se de que alguma surpresa muito agradável poderá estar reservada para o momento da despedida.

Enfim, meu caro jovem, espero que o meu escopo publicando êste apêlo tenha pleno êxito, para alívio dos atuais encarregados de tão importante programa, e, muito mais ainda, para que o nome do Senhor seja honrado no tão esperado II congresso da juventude paulistana, agora abrangendo o âmbito de tôda esta Associação, e ainda "para que nossos filhos sejam como plantas, bem desenvolvidos na sua mocidade; para que as nossas filhas sejam como pedras de esquina lavradas, como colunas de um palácio". Sl 144:12.

seção musical

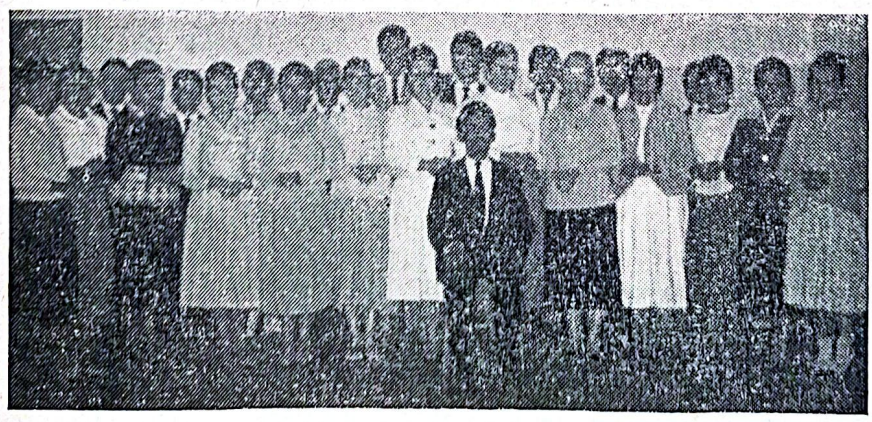
Preparativos Musicais para o Congresso

RUBEM DE LIMA

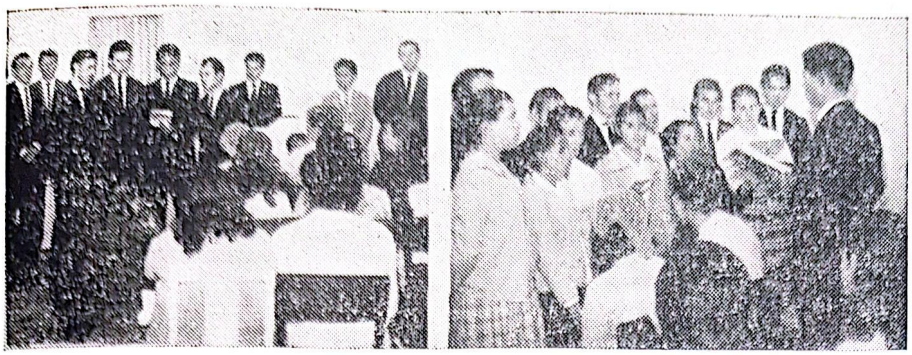
A juventude da Associação S. Paulo-Goiás-Mato Grosso está de parabéns. Nos dias 24 a 27 de dezembro será realizado, em S. Paulo, mais um Congresso de Jovens. Reina grande entusiasmo entre nossa mocidade e muitos são os preparativos para êsse conclave.

A parte musical apresentará muitas novidades. Entre elas podemos adiantar a participação de um conjunto masculino, composto de doze moços. Deverá êsse conjunto causar boa impressão aos congressistas, pois intensos são seus preparativos para essa festa máxima de nossa juventude. De seu repertório constam muitos hinos favoritos dos jovens, como por exemplo: "Sinos em teu Coração", "Apenas Um rapaz por Nome David", "Andar em Jerusalém", Palavrinha", e outros. Isso, naturalmente, será um dos pontos de grande atração nesta festa juvenil.

Ainda na parte musical teremos outra atração e que será a primeira no gênero. O Coral Vozes do Advento está preparando um corinho de mais ou menos 25 crianças com o qual deverá apresentar alguns números em conjunto. Também será a primeira vez que teremos apresentações corais desta natureza. As crianças estão ensaiando junto com os adultos. Mostram muita alegria e um entusiasmo contagiante. Tem-se como certa a apresentação de 2 números dêsse coral duplo o que deverá despertar singular interêsse mui principalmente por tratar-se de uma novidade.



Êste é o côro de Vila Maria. Deverá alegrar muito aos congressistas.



O Côro de Artur Alvim e o quarteto Cantores do Rei, como em outras ocasiões, deverão ter bons números musicais para nossa maior concentração juvenil.

O quarteto "Cantores do Rei" que animou os programas musicais do último congresso tem para o próximo mais alguns hinos novos e muito bonitos, entre os quais aparecem: "Steal Away", "Êle" e "Amas Tu a Jesus?".

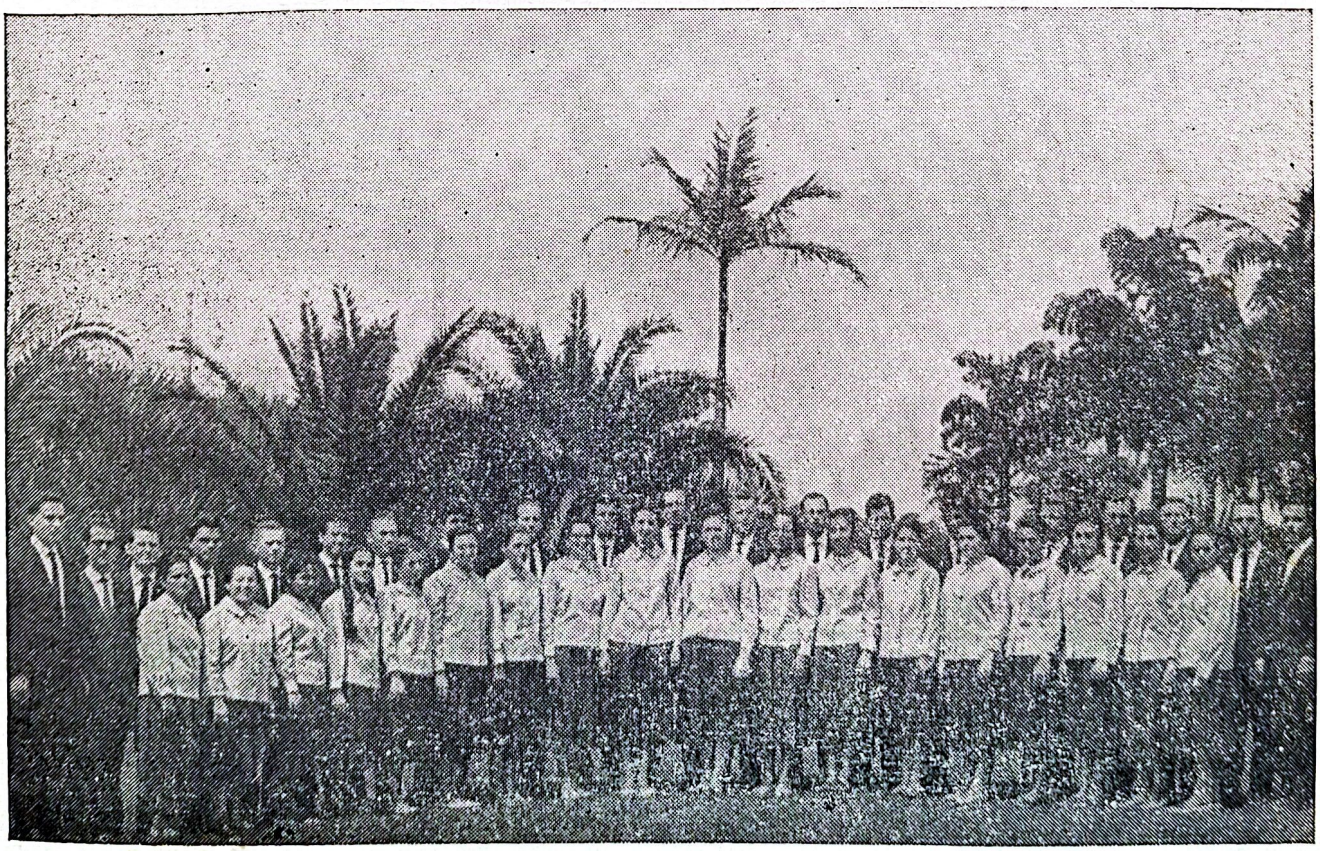
Outros quartetos e corais da Capital também aprontam-se para o congresso. Tudo indica teremos muita música para a juventude congressista isso sem contar o que trarão os jovens visitantes que calculamos ser muito também.

Não resta dúvida, pois, que a música neste congresso será ricamente variada, cheia de surpresas, novidades e atrações e deverá, conseqüentemente, muito contribuir para o êxito espiritual dessa festa juvenil que se avizinha.

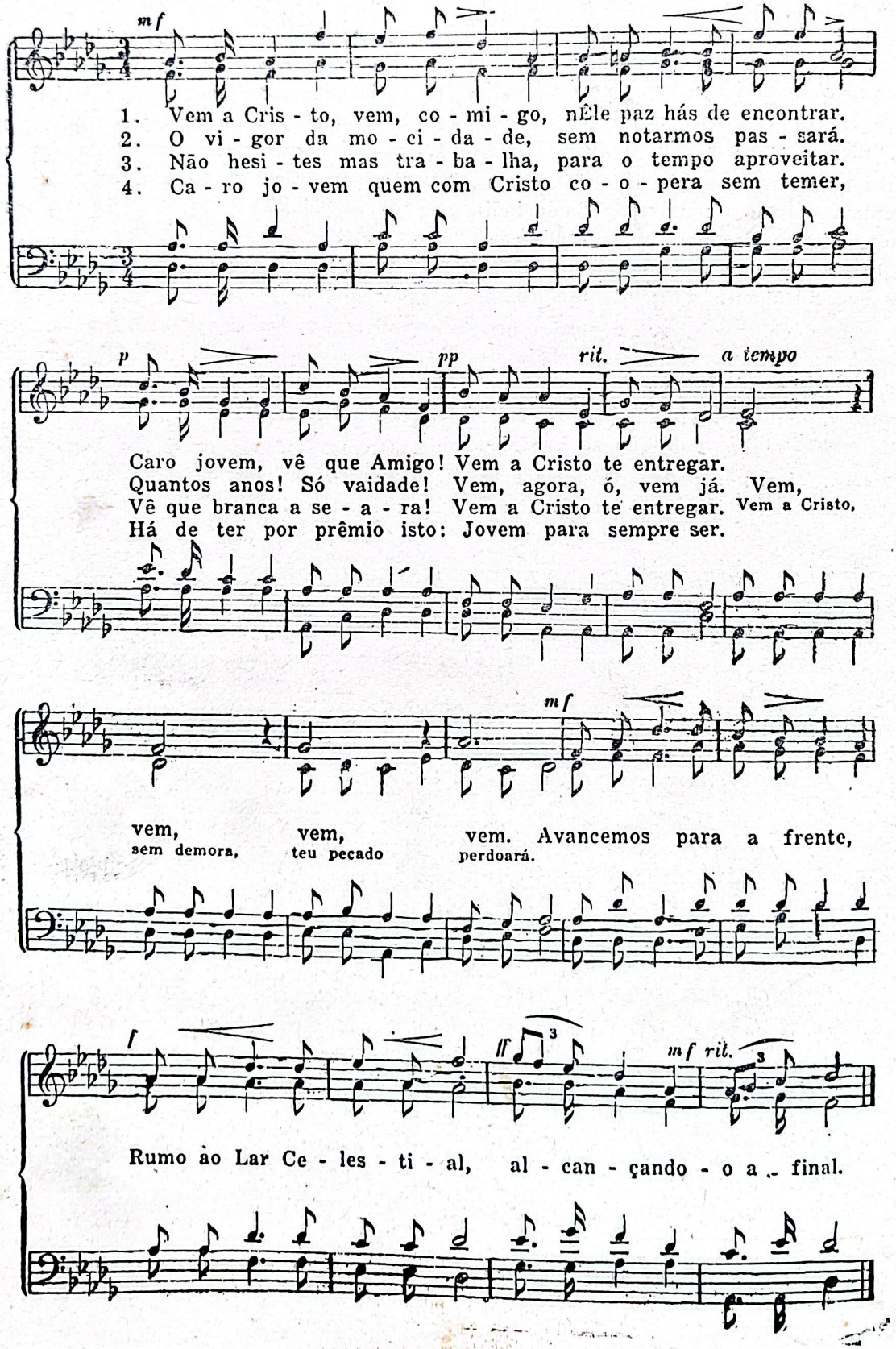
Fora da música, não poderíamos deixar de dizer, temos notado decidido esfôrço de nossos dirigentes juvenis no sentido de prepararem um programa que satisfaça as necessidades espirituais de nossos jovens. Sua maior preocupação tem sido a de arranjar o programa de tal maneira que nossa juventude em poucos dias possa receber segura orientação para uma vida "Mais Perto de Deus", lema do Congresso.

Finalizando, dirigimo-nos aos jovens pedindo-lhes que prestigiem êsse segundo congresso juvenil com sua presença, com sua participação, com seu apoio, com seu trabalho, com seu entusiasmo, com sua atenção, com seu procedimento, enfim com todo seu ser.

Oremos todos para que o Senhor reserve rica porção de suas bênçãos para o congresso em perspectiva!



O C. V. A. espera contribuir muito para o êxito musical do Congresso.

Lembrança do I Congresso

Jovem, Avancemos!